

Sérgio Caparelli

BOI DA CARA PRETA

Ilustrações e capa de Caulos



Pintando o sete

Um pinguço pega o pito
e pita debaixo da pita.
A pita, com muita pinta,
pinta uma dúzia de pintos,
com pingos pretos de tinta.

– E o pinguço?

– Pinta o sete.

– Como pinta o sete
o pinguço?

– Pita pinto pinga pita
pia pintos pingos pingam
pia pia pinto pinto
pinga pito pinto pinga
pingo pinga pinta pia

Depois o pinguço dorme
e a língua morde
sonhando que chovem
pingos de pinga.

O que Marina quer de aniversário

O que Marina quer
de aniversário?

– Três raios de sol
e uma caturrita
que fale espanhol.

O que Marina quer
de aniversário?

– O lado oculto da lua
e um gato milionário
que mia na rua.

O que Marina quer
de aniversário?

– Um buquê de flores
e um colar de pérolas
de todas as cores.

O que Marina quer
de aniversário?

– Um rolimã, um patinete
de dois burrinhos mansos,
mascando chiclete.

A patota

A patota
do pato
quis fazer
de pato
o ganso.

O ganso
que era manco
mas pateta
não era
deu no pé
de bicicleta.

O buraco do tatu

O tatu cava um buraco
a procura de uma lebre,
quando sai pra se coçar,
já está em Porto Alegre.

O tatu cava um buraco,
e fura e terra com gana
quando sai pra respirar
já está em Copacabana.

O tatu cava um buraco
e retira a terra aos montes,
quando sai pra beber água
já está em Belo Horizonte.

O tatu cava um buraco,
dia e noite, noite e dia,
quando sai pra descansar,
já está lá na Bahia.

O tatu cava um buraco,
tira terra, muita terra,
quando sai por falta de ar,
já está na Inglaterra.

O tatu cava um buraco
e some dentro do chão,
quando sai pra respirar,
já está lá no Japão.

O tatu cava um buraco
com as garras muito fortes,
quando quer se refrescar
já está no Polo Norte.

O tatu cava um buraco
um buraco muito fundo,
quando sai pra descansar
já está no fim do mundo.

O tatu cava um buraco,
perde o fôlego, geme, sua,
quando quer voltar atrás,
leva um susto, está na lua.

A cara barata

Vinha vindo o barato
lá da banca
do mercado
e viu a dona barata
resmungando
preocupada:

- Cara barata!
- Caro, meu caro!
- Sou o barato, barata.
- Se vê pela cara, barato.
- E que comprou, barata?
- Mata-baratos, barato.
- Baratos, barata?
- Caros, barato.
- Baratos, barata?
- Baratos baratos, barato.

– Até logo, barata.

– Até logo, meu caro.

O barato foi pra casa
pois sentia
dor na asa
e viu a dona barata
resmungando
na calçada.

Os dentes do jacaré

De manhã até a noite,
jacaré escova os dentes,
escova com muito zelo
os do meio e os da frente.

– E os dentes de trás, jacaré?

De manhã escova os da frente
e de tarde os dentes do meio,
quando vai escovar os de trás,
quase morre de receio.

– E os dentes de trás, jacaré?

Desejava visitar
seu compadre crocodilo
mas morria de preguiça:
Que bocejos! Que cochilos!

– Jacaré, e os dentes de trás?

Foi a pergunta que ouviu
num sonho que então sonhou,
caiu da cama assustado
e escovou, escovou, escovou.